

O LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA: UM ÂMBITO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

PATRÍCIA DUARTE PINTO¹; LISIANE SIAS MANKE²

¹ Universidade Federal de Pelotas – patriciadp11@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – lisianemanke@yahoo.com.br

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto de Extensão, Laboratório de Ensino de História (LEH) tem como intuito constituir um espaço de formação inicial e continuada para alunos do Curso de Licenciatura em História e para os professores que atuam na Educação Básica. E também promover ações que discutam Ensino de História e Educação, com o ideal de articular teoria e prática docente. Para atingir esses objetivos, o laboratório coordena atividades acadêmicas como seminários, cursos de curta duração, oficinas, grupos de estudos e de pesquisas, reuniões-debates, etc. O LEH é aberto à comunidade em geral, entretanto, o público alvo do laboratório são os professores da Educação Básica, e os graduandos da licenciatura da UFPel.

O Laboratório de Ensino de História foi constituído em 2004 enquanto um âmbito de formação, para discussão, problematização, troca de experiências e produção de diversos materiais didáticos relacionados ao Ensino de História. Atualmente conta com professores que atuam na graduação e no Programa de Pós Graduação em História da UFPel, vinculando em suas práticas, o ensino, a pesquisa e a extensão, sobre temáticas ligadas ao Ensino de História, História da Educação, História do Brasil em seu campo de interação com o ensino, Educação Patrimonial e Acervos, aproximando assim a teoria e a prática.

A disciplina de História é muito importante no processo de formação escolar de todo cidadão em conjunto com as demais áreas do conhecimento, sua prática de ensino-aprendizagem compreende a construção das identidade, possibilita a consciência histórica e a participação articulada na vida em sociedade. Segundo Bittencourt (2009) o uso da frase “estuda-se história para compreender o presente e criar os projetos futuros”, para justificar a razão da disciplina de história precisa ser ampliada, “um dos objetivos centrais do ensino de História, na atualidade, relaciona-se à sua contribuição na construção de identidade”. Nesse sentido, é imprescindível a assistência no processo formativo daqueles que irão atuar como professores, assim como, na formação continuada dos docentes que já são atuantes em sala de aula. Dessa maneira justifica-se a pertinente contribuição que o projeto traz ao oportunizar espaços de formação docente, de diálogos entre escola e universidade, e de discussões e reflexões sobre teoria e prática do ensino de História. Assim como, ao mesmo tempo um centro de organização e preservação de materiais didáticos, históricos e atuais, auxiliando professores e estagiários da disciplina de História na produção de materiais didáticos e no desenvolvimento dos planos de ensino desta disciplina.

2. DESENVOLVIMENTO

O LEH tem como local a sala 130 do Instituto de Ciências Humanas/UFPel, e neste local ocorrem algumas atividades internas previstas do projeto que são: abertura semanal do acervo de livros didáticos para consulta local ou empréstimo para a comunidade em geral-; catalogação e registro de livros e jogos didáticos; encontros quinzenais para a discussão de textos teóricos sobre o ensino de

História e Educação-, relato e troca de experiências docentes; planejamento de oficinas, seminários, reuniões de projetos de ensino e de extensão vinculados ao LEH. Ainda, outras atividades são realizadas em espaço externo, indicados pelas comunidades escolares, como exposição de livros didáticos e jogos didáticos, oficinas com alunos e professores, rodas de conversas, trocas de experiências e outros.

No ano de 2017, o LEH desenvolveu um grande número de atividades, como forma de explanar os eixos norteadores para a organização dessas, evidenciaremos aqui algumas delas. O *Projeto de Ensino de História na Educação Básica: compartilhando Propostas e Experiências de Ensino-aprendizagem* que teve por objetivo oferecer suporte pedagógico para a formação profissional dos acadêmicos de licenciaturas da UFPel e professores da Educação Básica. O projeto possibilitou momentos de discussão e troca de experiências entre os licenciandos em História e professores da Educação Básica, ocasionando períodos de estudo e reflexão sobre a teoria e a prática de ensino. Os encontros ocorreram durante o 1º e 2º semestre de 2017, quinzenalmente, sob a coordenação da Prof.^a Dr.^a Lisiane Sias Manke.

Em parceria com o LEH acontece o projeto de extensão “*Cotas um diálogo afirmativo entre a universidade e a escola*” que tem como objetivo divulgar as políticas de ações afirmativas nas escolas de educação básica de Pelotas e região, de forma a instrumentalizar os estudantes para acessar tais políticas. Esse sob a coordenação da Prof.^a Dr.^a Alessandra Gasparotto, tem promovido a educação antirracista no ambiente escolar e através de atividades que abordem temáticas relativas à diversidade e à história e cultura afro-brasileira e indígena, tem desenvolvido ações que auxiliam os estudantes da educação básica a acessar as cotas destinadas ao ingresso nas instituições federais de ensino.

Ainda ligado ao LEH há o projeto de ensino *Revista Discente Ofícios de Clio*, que tem o intuito de proporcionar aos graduandos e pós graduandos, bem como alunos de áreas afins de outras Instituições, um espaço qualificado de debate e de incentivo ao incremento da pesquisa. A *Ofícios de Clio* deseja oportunizar aos discentes o desenvolvimento de seus currículos, objetivando seu futuro desenvolvimento acadêmico e profissional. Atualmente sob a coordenação da Prof.^a Dr.^a Márcia Janete Espig, no início desse ano foi lançada o primeiro número da revista.

Outra ação que também tem sido desenvolvida é divulgar o site e o blog do LEH, o site foi criado este ano e tem sido coordenado pelo colaborador Prof.^o Dr.^o Mauro Tavares, com o objetivo de divulgar informações a respeito das atividades e projetos desenvolvidos pelos membros do LEH/UFPEL; compartilhar planos de aula e de ensino criados e desenvolvidos pelos graduandos do Curso de Licenciatura em História da UFPEL em atividades de Estágio e/ou pelos professores e manter atualizada a página do Laboratório nas redes sociais, divulgando todas as ações promovidas pelo LEH/UFPEL.

As atividades aqui elencadas, bem como as demais que vem sendo desenvolvidas no LEH, foram pensadas sempre com o propósito de agir de forma a responder a proposta do Projeto de Extensão Laboratório de Ensino de História. A extensão é realizada sempre que o LEH se abre a comunidade além da Universidade e oferece Formação Continuada para docentes da Educação Básica de Ensino, atendendo ao mesmo tempo a proposta curricular do curso de licenciatura de História, que tem como objetivo, no que refere-se a formação dos futuros professores: “Formar professores habilitados para o trabalho em equipe e inter/transdisciplinar, buscando a maior aproximação possível com o universo do exercício profissional, colocando os licenciandos em contato direto

com as escolas - no intuito de aprimorar sua formação como docentes...” (PPC/História, p. 4).

3. RESULTADOS

Um resultado importante a ser apontado é a representatividade do LEH junto a professores e estudantes do curso de História da UFPel, bem como para a comunidade escolar. No mês de agosto deste ano, realizamos uma Amostra do Acervo de Livros Didáticos, com livros do ano de 1900 até 1960, no qual recebemos a visita dos estudantes da Escola Luiz Carlos Correa da Silva, do bairro Guabiroba, em Pelotas. Além da apresentação do espaço e a contemplação da amostra de livros didáticos, os alunos puderam interagir com os Jogos Didáticos do LEH, como a “Viagem pela História” e o “África no Arquivo”. A partir desse fato temos trabalhado na construção de Oficinas, que serão destinados aos alunos da Educação Básica, com enfoque no ofício do historiador e no seu trabalho com fontes históricas, principalmente o uso de documentos históricos, além de realizar análises de algumas narrativas de livros didáticos, em diferentes temporalidades, juntamente com os alunos. Abrindo assim, o espaço para a comunidade escolar e contribuindo para com a formação social e crítica dos alunos em meio a sociedade.

Neste sentido, o LEH cumpre seu papel e atinge, em diversos momentos, seus objetivos. Exemplo disso é a referida aproximação do espaço do LEH com disciplinas do curso de Licenciatura em História da UFPel. Nas disciplinas de Ensino de História e Laboratório de Ensino de História são realizadas consultas em parte dos materiais disponíveis no LEH, como Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Resoluções que regem Instituições de Ensino Superior (IES) e cursos de licenciatura, entre outras. O espaço é também usufruído para as orientações que os professores das disciplinas de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental e Médio realizam com os alunos de licenciatura em História. O laboratório proporciona estrutura teórica e material para a realização de tais orientações, na medida em que também conta com computadores, internet, livros didáticos atualizados, livros paradidáticos, revistas acadêmicas, jogos didáticos, entre outros materiais que podem auxiliar na prática docente dos licenciandos no tempo do estágio e posteriormente.

4. AVALIAÇÃO

A Resolução CNE/CP Nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, estabeleceu os eixos norteadores da reforma curricular a ser aplicada nas IES de professores para a Educação Básica. E no 3º artigo desta lei, são listadas as prioridades a serem seguidas em cursos de licenciatura, entre elas, apontamos a primordialidade de oportunizar uma formação coerente com a prática almejada do professor. Para isso, é utilizado o conceito de *simetria invertida*, ou seja, o aluno graduando sendo formado em um espaço equivalente a escola, o local onde irá trabalhar. No mesmo documento, o artigo 14º traz à tona a necessidade da Instituição de Ensino Superior reger projetos e vincular currículos de maneira que na “estrutura institucional e curricular do curso, caberá a concepção de um sistema de oferta de formação continuada, que propicie oportunidade de retorno planejado e sistemático dos professores às agências formadoras” (BRASIL, 2002, p.6).

No LEH desde 2002, tem havido essa preocupação em aproximar teoria e prática discentes e docentes elaborando diversas ações nesse sentido. E a partir do que foi exposto, entende-se que o LEH possibilita aos alunos da licenciatura

experiência além das teorias discutidas na universidade, tendo acesso a prática das questões docentes. Enquanto que aos professores em atuação na Educação Básica, é proporcionada formação continuada, possibilidade de compartilharem seus saberes com os futuros professores, a partir da participação nos projetos desenvolvidos e grupos de estudos do laboratório. Assim o LEH valoriza as práticas docentes que estão sendo realizadas por esses docentes na Educação Básica, fornecendo os instrumentos necessários aos indivíduos envolvidos a desenvolverem atividades autônomas na comunidade escolar na qual estão, ou serão inseridos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BALDISSERA, J.A. O livro didático de História: uma visão crítica. Porto Alegre: Evangraf, 1994.
- BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2009.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002**. Acessado em 19 jun. 2015. Online. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Acessado em 19 jun. 2015. Online. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>
- CARRETERO, M. & outros. **Ensino da História e memória coletiva**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FONSECA, T. N. L. **História & Ensino de História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- HORN, G. B. & GERMINARI, G. D. **O ensino de História e seu currículo ? teoria e método**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- MARTINS, M. C. **A História prescrita e disciplinada nos currículos escolares: quem legitima esses saberes?** Bragança Paulista: EDUSF, 2002.
- MATTOS, I. R. (org.). **História do ensino da História no Brasil**. Rio de Janeiro: Access, 1998.
- SCHMIDT, M. A.; CAINELLI, M. **Ensinar História**. São Paulo: Scipione, 2010.
- SILVA, M.; FONSECA, S. G. **Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido**. Campinas: Papiru, 2011.
- VIAN, V.; DEL PINO, J. C.. O Ensino Médio Politécnico: práticas inovadoras desafiando a formação docente. **Signos**. Lajeado, v.35, n.1, p.63-75, 2014.